

CO-026 - (20SPP-9568) - VARIAÇÃO INESPERADA DA EPIDEMIA ANUAL DE GASTROENTERITE AGUDA POR ROTAVIRUS(GARV) EM CONTEXTO DE BAIXA COBERTURA VACINAL

Teresa Lopes¹; Ana Ferraz¹; Robin Marlow²; Luís Januário¹; Adam Finn²; Fernanda Rodrigues¹

1 - Serviço de Urgência e Unidade de Infeciologia, Hospital Pediátrico - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; 2 - Bristol Children's Vaccine Centre, Schools of Cellular and Molecular Medicine and Population Health Sciences- University of Bristol, Bristol, United Kingdom

Introdução e Objectivos

Em Portugal estão disponíveis 2 vacinas contra rotavirus(RV), não incluídas no PNV, com cobertura estimada 40-45% de 2012-18. Um estudo caso-controlo realizado nesta população demonstrou elevada efetividade da vacina(EV) na prevenção da GARV. Países com vacinação universal observaram atraso nas epidemias anuais. O objetivo deste estudo é a descrição da sazonalidade da GARV nos últimos 8A.

Metodologia

Incluídas todas as crianças observadas no Serviço de Urgência de jan12-jun19, com idade $\leq 36M$, com diagnóstico de gastroenterite aguda(GA)(≥ 3 dejeções líquidas/24h) e com amostra de fezes testada para RV(testadas 30-36% das GA observadas/ano).

Resultados

Após vários anos com variações ligeiras na percentagem anual de GARV(~20% de todas as GA), houve um aumento marcado em 2016(30%) seguido de um decréscimo importante em 2017(11%), com retorno aos valores anteriores em 2018. A percentagem de internamentos variou entre 20-30% dos casos de GARV de 2012-17, tendo baixado para 11% em 2018-19. A sazonalidade variou ao longo dos anos, sempre com um pico no 1º semestre, mas sem tendência de atraso no mesmo. Um pico importante e inesperado de casos ocorreu entre out16-jan17, seguido de um número muito baixo nos restantes meses.

Conclusões

Apesar da elevada EV nesta população, RV continua a ser um agente causal importante de GA, com flutuações anuais, mas sem tendência óbvia de redução, provavelmente devido à baixa cobertura vacinal. No entanto, observou-se uma redução dos internamentos no último ano. Em 2016 o padrão de sazonalidade foi muito diferente do observado nos anos anteriores, o que não tem sido descrito em estudos recentes noutros países e que poderá ser justificado pela acumulação de crianças suscetíveis não vacinadas ou pela introdução de um novo genótipo de RV nesta comunidade.

Palavras-chave : Gastroenterite Aguda, Rotavirus, Vacinas